

Foi criada pela Lei n.3421 de 29 de dezembro de 1965, mas somente começou a funcionar em princípios de 1968.

Inicialmente contava com 58 figurantes, sob a regência do seu maestro titular Prof. Luiz Di Tullio. Atualmente compoem-na 72 executantes e a regência continua confiada ao Maestro Luiz Di Tullio que a vem orientando e dirigindo com <sup>competência</sup> dedicação e eficiência comprovadas pelo constante aprimoramento e progresso da entidade, que é uma das expressões mais altas da cultura artística e musical em nossa terra.

Desde a sua fundação a Orquestra Sinfônica Municipal, realizou 33 concertos oficiais, e 10 audições extras, comemorativas, abrilhantando recepções de personalidades, etc. Participou com brilhantismo invulgar nas temporadas líricas em que foram apresentadas as óperas "O Guarani" de Carlos Gomes e "La Traviata" de Giuseppe Verdi. Varios Maestro convidados regeram a Orquestra, como o M<sup>o</sup> Orestes Sinatra, M<sup>o</sup> Armando Belardi, M<sup>o</sup> João Souza Lima, e M<sup>o</sup> Diogo Pacheco. A O.S.M. contou sempre com valioso apoio dos Prefeitos.

A Diretoria da Orquestra Sinfônica Municipal é constituída pelo Diretor-Administrativo Sr. Reinaldo Prestes, Redator-Secretário Sr. Jordão Bruno Lunardi, M<sup>o</sup> Luiz Di Tullio, cujas resoluções estão sempre submetidas á Secretaria de Educação e Cultura cujo titular é o Prof. José Alexandre dos Santos Ribeiro, e ao Diretor do Departamento de Cultura Dr. Licurgo de Castro Santos Filho.

A finalidade precípua da Orquestra Sinfônica Municipal é a de cultivar a <sup>Universal</sup> Música Erudita e a Música Brasileira em particular, incluído em seus programas obras de autores brasileiros especialmente de Antonio Carlos Gomes. Após o preparo dos programas, através de ensaios, realizar pelo menos um concerto público mensalmente, que é sempre oferecido gratuitamente ao povo campineiro, para seu deleite e aprimoramento cultural e artístico.

Os programas são organizados e escolhidos sob orientação dos Diretores e do Maestro em conjunto, visando principalmente a inclusão de obras que possam penetrar na receptividade dos ouvintes, alimentando-lhes o gosto pela música sinfônica e sempre que possível incluindo a apresentação de solistas, de preferência campineiros ou aquí residentes, como sejam pianistas, cantores, flautistas, violinistas, violoncelistas, conjuntos corais, e solistas de outros instrumentos como violão, trompa, trompete, flautim etc.

PROXIMO CONCERTO